

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Em agosto o UniBrasil Centro Universitário prestou homenagem póstuma a dois personagens ilustres da vida paranaense: Belmiro Valverde Jobim Castor e Carlos Roberto Antunes dos Santos.

O evento contou com as presenças do Presidente do UniBrasil, Clèmerson Merlin Clève, do Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), professor Waldemiro Gremski, do Reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Zaki Akel Sobrinho, familiares e amigos dos homenageados. Entre eles, a professora e antropóloga Maria Cecília Vieira Helm, o professor Mario Pederneiras, que trouxe além de seu depoimento, também o de Nelson Maculan, ex-reitor e professor emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para Waldemiro Gremski e Zaki Akel Sobrinho, a homenagem póstuma faz com que Belmiro e Carlos permaneçam no seio da vida acadêmica. “Estes dois personagens tiveram uma importância fundamental não só para educação, mas para o Estado do Paraná e para o país. Então parabeno a iniciativa que é humanista, pois ambos foram defensores da democracia e essa solenidade é algo fantástico”, ressaltou Professor Waldemiro. “É uma merecida e justa homenagem, pois eles são patrimônio do nosso estado. Parabeno nosso coirmão, o UniBrasil Centro Universitário, pela iniciativa de fazer essa homenagem”, disse o reitor da UFPR.

Para Clèmerson Merlin Clève, a instituição tem a preocupação de preservar o nome de pessoas significativas, como os professores Belmiro e Carlos. “Ao mesmo tempo em que perenizamos



estes nomes, nossos alunos estão em contato com estes personagens que servem de exemplo, de luz e cujas biografias inspiram a caminhada acadêmica de nossos estudantes”, disse.

A cerimônia foi marcada por emocionados discursos. O primeiro ficou por conta da diretora de redação do jornal Gazeta do Povo, Maria Sandra Gonçalves. “O professor Carlos Roberto Antunes dos Santos era um amante da gastronomia e valorizou a história gastronômica de nosso estado como ninguém. Belmiro, articulista de todos os domingos. Fica aqui nossa homenagem para dois grandes paranaenses que marcaram de forma significativa a história do nosso estado”, disse.

O presidente do Instituto Ciência e Fé, Aroldo Murá Gomes Haygert homenageou Belmiro Valverde Jobim Castor. “O Belmiro teve alguns espaços muito singulares que o identificavam. O primeiro deles, com certeza, era a família, na qual montou sua central pessoal de geração de energia, ponto de apoio para recarga diária para sonhos e experimentos. Outros espaços estavam em muitas frentes - uma delas nas páginas da Gazeta do Povo, onde ele expunha seu espírito crítico e a capacidade de analisar o dia a dia do Brasil. Além disso, Belmiro participava em debates de mídia tanto em TV, quanto em emissoras de rádio. Essa homenagem de hoje mostra a importância que o professor Belmiro teve para nosso estado e nosso país”, ressaltou.

A homenagem para o professor Carlos Roberto Antunes foi feita pelo escritor e membro da Academia Paranaense de Letras, Ernani Buchmann. “Carlos Roberto Antunes era um homem que fazia do seu dia a dia um apostolado em torno de suas convicções, sem jamais abrir mão de seu profundo respeito pelas leis, pela

ordem e pelo país. Ele respeitava as instituições, mas fazia o que podia para transformá-las. Como reitor, conseguiu reverter uma situação em que o símbolo de Curitiba, promovido em um concurso feito por um banco, fosse o prédio da Universidade Federal do Paraná e não o Jardim Botânico. O Carlos deixou, com toda a certeza, um legado marcante para nossa cidade e para o nosso estado”, lembrou.

A última fala da noite foi de Clèmerson Merlin Clève. “Os homens representativos iluminam a caminhada dos demais. O UniBrasil, que demonstra no seu nome o tamanho do amor que tem por este país, desde sua fundação, alicerçada nos princípios mais graves da república, com parcimônia e responsabilidade, tem procurado homenagear personalidades representativas. O projeto do Unibrasil é um projeto iluminista. Acreditamos que o homem é capaz de construir a sua história e, diante de um aprendizado contínuo, dificuldades podem ser superadas. Portanto, as homenagens que prestamos hoje, é um reconhecimento a dois nomes representativos que deixaram um legado formidável ao Estado do Paraná e ao Brasil”, ressaltou.

Ainda fizeram uso da palavra, além das esposas dos homenageados, o professor Airton Rui Antunes dos Santos e o professor Mario Pederneiras.

Clèmerson Merlin Clève fez, na companhia das esposas dos homenageados, o descerramento das placas com os nomes de Belmiro Valverde Jobim Castor - que nomeou a sala 120 do Bloco 05, da Escola de Negócios - e de Carlos Roberto Antunes, que deu nome à sala 16 do Bloco 02, da Escola de Comunicação.

HOMENAGEADOS

Todos temos que contemplar em algum momento o fato doloroso e inevitável de que a vida é finita. A perda de cada ser humano é uma perda para a humanidade, para os que o amaram, para os que conviveram com ele. Essa dor é tanto maior quando a pessoa que perdemos teve vida plena, generosa, repleta de realizações, e paradoxalmente esses mesmos fatores tornam a morte menos árida. Como se quem perdemos tivesse cumprido seu tempo com proveito para si e para a sociedade, dando sentido à sua e à nossa vida.

Os homenageados foram duas pessoas que engrandeceram nosso Estado, fizeram muito pela educação paranaense e brasileira, iluminaram a

todos com quem conviveram pela inteligência, honestidade, bom humor e capacidade de realização. Embora mais pobres pela ausência deles, somos mais ricos por tê-los conhecido e pelos seus exemplos.

A instituição deu seus nomes a duas salas de aula, para que jovens, que todos os anos procuram a instituição para realizar seu curso superior, levem também como lição de vida, nosso patrimônio cultural, a história de nossos grandes homens e mulheres. Ao longo dos anos futuros, nossos alunos certamente saberão quem foram estas personalidades, o que realizaram; e nós esperamos que nelas, e em seus exemplos, se espelhem.

Belmiro Valverde Jobim Castor

Professor e ex-secretário do Planejamento e da Educação do Paraná, Belmiro Valverde Jobim Castor era bacharel em Direito, formado pela então Universidade do Estado da Guanabara, e PhD em Administração Pública pela University of Southern California. Nesta última, recebeu o prêmio Heny Reining, pela melhor dissertação autoral no ano de sua formatura. Também era colunista da Gazeta do Povo desde 1995.

Foi autor do livro “O Brasil não é para Amadores: Estado, Governo e Burocracia na Terra do Jeitinho”. Em coautoria, participou das publicações “Estado e Administração Pública: Reflexões”, “A Reengenharia do Estado Brasileiro”, e “Mapa Geral de Ideias e Propostas para a Nova Constituição”.

Ministrou aulas em diversas instituições, foi professor titular da Universidade Federal do Paraná, e também se destacava por participar de atividades culturais e comunitárias. Era



membro da Academia Paranaense de Letras; Vice-Presidente do Instituto Ciência e Fé de Curitiba; Membro do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná; Vice-Presidente da Associação Alirio Pfiffer de Apoio ao Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas de Curitiba; foi presidente da Associação dos Amigos do Arquivo Público do Paraná e do movimento Pró-Paraná. Idealizou, fundou e manteve a Escola João Paulo Segundo, que atende cerca de trezentas crianças.

Carlos Roberto Antunes dos Santos

Professor, historiador e ex Reitor da Universidade Federal do Paraná, Carlos Roberto Antunes dos Santos era graduado e mestre em História pela UFPR, fez doutorado na Université Paris X, Nanterre, e Pós-Doutorado na Université Paris III - Instituto de Altos Estudos da América Latina.

Foi professor Titular em História do Brasil, com atividades nos programas de Pós-Graduação em História. Com experiência na área de História da Alimentação, com ênfase em Teoria/Metodologia e Historiografia, atuou, principalmente, nos temas História, Gastronomia e Cultura Alimentar, com destaque nos seus aspectos multi e interdisciplinares. Reitor da UFPR de 1998 a 2002, Presidente da ANDIFES, Secretário de Educação Superior do MEC- SESU, e membro do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Superior da CAPES.

Em 2002, foi agraciado com o 16º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia. Participou da Comissão de Implantação da Universidade Federal de integração Latino-Americana, - UNILA, era



membro da academia Paranaense de Letras, líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em História e Cultura da Alimentação (CNPq) e do site www.historiadaalimentacao.ufpr.br.

Foi representante da UFPR junto à Chaire Internacional da UNESCO “Salvaguarda e Valorização dos Patrimônios Culturais Alimentares”, e eleito Vice-Presidente da Academia Paranaense de Letras.